



Ano Paulino

"Sei em quem acreditei, estou certo de que o justo juiz conservará a minha fé até o dia de sua vinda." (2 Tm 1, 12; 4, 8). No dia 25 passado celebramos a conversão do Apóstolo São Paulo, festa que marca o calendário litúrgico da igreja e neste ano de um modo especial celebrando 2 mil anos do nascimento desse grande herói cristão que confessou sua fé e derramou seu sangue como Jesus Cristo.

De fato, é alguém que não pode ser esquecido, deve ser lembrado sempre pelos grandes feitos que realizou em sua missão como um cristão autêntico e verdadeiro, "Vivo da fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim" (Gl 2, 20). Por tudo que sou e vivo, só resta dizer, "em tudo dai graças" (1 Ts 5, 18), porque "eu sei em quem acreditei" (2 Tm 1, 12) e tenho certeza "a Palavra de Deus está perto de mim" (Rm 10, 8), por isso, "tudo posso naquele que me dá força" (Fl 4, 13) e que "toda língua proclame, Jesus Cristo é o Senhor" (Fl 2, 11) por que "Deus não está longe da pessoa que o invoca" (At 17, 27b).

Com a mesma convicção em Jesus Cristo que teve o Apóstolo Paulo, vamos entrar nesse tempo de quaresma renovando nosso compromisso de cristãos vivendo com maturidade nossa fé na realidade atual e tendo certeza na vitória final com Cristo.

Pe. Zezinho

“Em 2009 Teremos o "Ano Catequético””

Ninguém nasce catequista, aqueles que são chamados a esta missão tornam-se bons catequistas através da prática, da reflexão e da preparação adequada.

Em 2009 teremos o "Ano Catequético". Será um momento forte de motivação e convocação para o trabalho de anunciar a Palavra de Deus. O tema proposto é "Catequese, caminho para o discipulado", seguindo as propostas do Documento de Aparecida. Um discipulado que se evidencia concretamente na missão. O lema escolhido cita o Evangelho de Lucas (20, 32-35): "Nosso coração arde quando Ele fala, explica as Escrituras e parte o pão".

Num mundo de profundas mudanças, de um alto nível de comunicação e de uma profunda secularização da cultura, mais do que nunca a catequese necessita de momentos fortes de retomada, assumindo sua caminhada como verdadeiro ministério. É uma vocação de extrema importância na vida da Igreja.

O perfil da vida cristã numa comunidade depende do nível de catequese que ali é dada. Para isto os catequistas devem ser bem preparados. Não basta boa vontade para catequizar com eficiência. Os catequistas devem ser incentivados pelas comunidades instituídas. É importante o apoio tanto moral, espiritual, como financeiro das lideranças.

O ano catequético vai ajudar no aprofundamento destas questões, tendo como meta principal a eficiência

catequética, acentuando o primado da Palavra de Deus na vida da Igreja, ninguém ensina bem aquilo que não conhece bem. Jesus é o Mestre da catequese, é preciso aprender com Ele. Aprender a ser discípulo e missionário, enfrentando os desafios da Igreja, contribuindo com a sociedade no estabelecimento de relações sociais e vivências dos princípios do Evangelho.

Um dado importante para o ano catequético virá das conclusões do Sínodo dos Bispos do ano 2008, com o tema a Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja. Sabemos que a principal fonte da catequese é a Sagrada escritura, fonte do discipulado. O Ano Paulino também vai enriquecer, celebrando os dois mil anos da força da Palavra de Deus nas Cartas do Apóstolo Paulo.

A catequese tem como objetivo levar o catequizando à prática da vida cristã na comunidade. É toda

uma riqueza que temos diante de nós. Somos convocados para agir e fazer do ano catequético toda uma envoltura, um verdadeiro despertar de missão e vida concreta na Igreja "IDE, POIS, ENSINAI A TODAS AS NAÇÕES; BATIZAI-AS EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPIRITO SANTO" (Mt 28, 19). Este é o grande indicativo de Jesus. Ai está a missão da Igreja como anunciadora do Reino de Deus. Como Igreja, cada pessoa batizada é convencida que sua missão cristã deve ser evangelizar.

“Rosto Humano de Deus”

Ele veio morar entre nós, nele nós fomos escolhidos e amados, ou melhor seus filhos. (Rm 8, 15) "Tu és meu Filho, hoje te gerei", Deus dirige esta frase a todos e de uma forma toda especial, somos seus filhos como diz São João e de fato nós somos (1 Jo 3, 1). Viver nesta sociedade capitalista é ter a certeza, Deus nos ama do jeito que somos da maneira que estamos vivendo, somos amados por Deus, ou melhor, somos seus filhos adotivos. É um grande mistério, sermos chamados filhos de Deus e reconhecidos por Ele como imagem e semelhança dele na pessoa do Filho que se entregou por amor ao Pai pela nossa redenção.

O Deus de Jesus Cristo é humano e divino que veio se encarnar na humanidade numa simples mulher que se entregou ao seu projeto dando sim em resposta a um plano de salvação para humanidade toda. É o rosto de Deus mostrado para este mundo de uma forma carinhosa e acolhedora, numa criança nascida numa estribaria de animais junto a pastores pobres e excluídos. É um Deus que não se revela aos grandes, mas sim aos pequenos e humildes que se abrem para acolher este Deus, não no poder, mas sim no coração simples.

Padre Zezinho



Coordenação da Catequese - 2009



“LITURGIA EUCARÍSTICA (Parte I)”

A celebração eucarística é o supremo e mais belo ritual da Missa, reproduzindo com delicadeza o acontecimento central da Última Ceia, quando Jesus instituiu a Eucaristia. A Missa recorda este momento com o Ofertório, a Oração Eucarística e a Comunhão. Na Liturgia Eucarística temos: Preparação das Oferendas, Oração sobre as Oferendas, Prefácio / Santo, Oração Eucarística, Rito da Comunhão: Pai nosso/Abraço da Paz, Fração do Pão e Comunhão.

PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS/ ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Jesus é a Vítima do Sacrifício que se vai realizar sobre o altar. Ali são preparados para o Sacrifício o pão e o vinho, que depois de consagrados se transformam no Corpo e no Sangue de Jesus. Durante a preparação os fiéis permanecem sentados.

O celebrante vai para frente do altar e recebe as ofertas trazidas em procissão. Pão e vinho e outras ofertas, frutos do trabalho do homem, são apresentados ao altar simbolizando o oferecimento que os fiéis fazem a Deus de suas vidas, cheios de gratidão por todas as graças recebidas. (Por isso esta parte da Missa também é conhecida como Ofertório.)

Entregues as oferendas, de novo de pé os fiéis atendem à convocação do celebrante (“Orai, irmãos...”) e pedem a Deus que aceite o sacrifício que elas representam: “Receba o Senhor por tuas mãos (as mãos do celebrante) este sacrifício para glória do Seu nome...”

O acólito derrama um pouco de água sobre os dedos do celebrante enquanto este diz em voz baixa a oração do Lavabo: “Lavai-me, Senhor, da minha iniquidade e purificai-me do meu pecado”.

Em seguida, o celebrante toma as oferendas - pão e vinho - e as oferece a Deus (“Acolhei, ó Deus, as preces dos vossos fiéis...”).

PREFÁCIO/SANTO

Chegamos à Oração Eucarística, o ritual central da Missa. É o momento em que Deus vai atender a súplica dos fiéis e santificar as oferendas transformando o pão e o vinho no Corpo e no Sangue de Jesus. O celebrante lembra que agora, mais do que nunca, o pensamento de todos deve estar voltado para o Senhor e por isso trava com os fiéis este diálogo:

- O Senhor esteja convosco.
- Ele está no meio de nós.
- Corações ao alto.
- O nosso coração está em Deus.
- Demos graças ao Senhor, nosso

Deus.

- É nosso dever e nossa salvação.

O ritual prossegue com a recitação do Prefácio pelo celebrante. O Prefácio é um verdadeiro hino de ação de graças, um grito de alegria por havermos tido a suprema graça de receber Jesus, nosso Senhor e dom do Pai, que Se sacrificou para nos salvar.

Em nome da assembléia, o celebrante glorifica a Deus e Lhe rende graças por toda a obra da salvação (ou por um de seus aspectos, de acordo com o dia, a festa ou o tempo). De certa forma, o Prefácio anuncia o conteúdo da Oração Eucarística. Ao Prefácio segue-se a oração “Santo”, pela qual a assembléia proclama a santidade e grandeza de Deus. No início da oração, repetindo “Santo” três vezes os fiéis reconhecem a existência de Deus nas pessoas do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Agora estamos todos preparados para o momento da Consagração.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA

Os fiéis se ajoelham, o celebrante estende as mãos sobre o pão e o vinho e pede ao Espírito Santo que os transforme no Corpo e no Sangue de Jesus (“Santificai, pois, estas oferendas...”). O momento da Consagração é descritivo da Última Ceia. O celebrante relembra e repete os mesmos gestos de Jesus, obedecendo à Sua ordem (“Fazei isto em memória de mim”). Ergue a hóstia oferecendo-a à consagração. Em seguida ergue o cálice oferecendo o vinho igualmente à consagração. Acontece a transubstanciação. Pão e vinho adquirem as propriedades do Corpo e do Sangue de Jesus. A Eucaristia é o Sacramento da presença de Jesus ressuscitado. A assembléia, de pé, reconhece isso dizendo “Toda vez que comemos deste pão e bebemos deste cálice anunciamos, Senhor, a Vossa morte e proclamamos a Vossa ressurreição”. O celebrante ainda ora pela Igreja Católica e pelas necessidades dela e termina esta parte, elevando o pão e o vinho num gesto de oferta, com uma oração que resume todo o louvor da Oração Eucarística: “Por Cristo, com Cristo, em Cristo, toda honra e toda glória...”.

Em seguida a assembléia proclama o “Amém” solenemente, e se possível cantado. Termina então a Oração Eucarística mais não a LITURGIA EUCARÍSTICA, que segue com o RITO DA COMUNHÃO/PAI NOSSO E ABRAÇO DA PAZ, FRAÇÃO DO PÃO E COMUNHÃO. Continua em LITURGIA EUCARÍSTICA (Parte II).

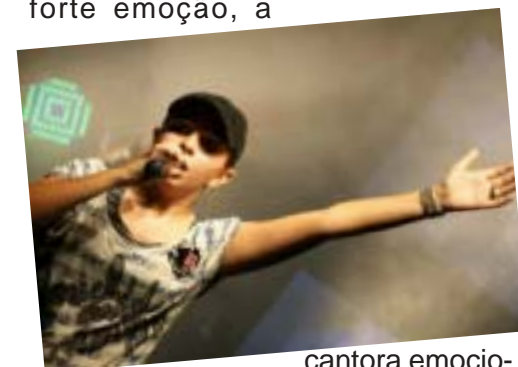
Wilson Magnani (Pastoral Litúrgica)

“Lançamento do CD de Mariani é Sucesso em Matão”



Milhares de pessoas participaram na noite do último dia 30 do lançamento do primeiro CD da cantora católica Mariani. Mais do que um show, foi uma verdadeira evangelização para os inúmeros jovens que lotaram o clube SOREMA em Matão e aos internautas que acompanharam ao vivo pela WebRádio Diocesana.

Com outros vários momentos de forte emoção, a



cantora emocionou-se quando sua família subiu ao palco e presenteou-a com um ramalhete de flores. Também, com seu próprio testemunho familiar, Mariani falou de sua labuta para chegar a ter gravado o seu primeiro CD e agradeceu a todos que acreditaram e



colaboraram para que o show fosse realizado.

Fonte: Site Diocesano

“CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2009”

A Igreja ao lançar a CF de 2009 deseja que ela seja um momento forte de compromisso com a construção do Reino, neste tempo santo da Quaresma. Tempo de conversão pessoal e comunitária para se viver mais intensamente as exigências evangélicas, através da escuta atenta da Palavra, da Oração e do Jejum. Este ano, a CF tem como tema “Fraternidade e Segurança Pública” e como lema: “A paz é fruto da justiça (Is 32,17)”. Com a escolha deste tema a Igreja quer debater a segurança pública, enquanto direito e dever cristão para a concretização do Reino. Quer ajudar-nos a refletir sobre a violência e a insegurança, para que, identificando suas dimensões e suas causas, possam os transformar essa realidade anti-evangélica, por meio da promoção de uma cultura da paz, fundamentada na justiça social.

Todos somos convidados a uma profunda conversão, e a assumir as atitudes e opções de Jesus, únicos valores capazes de garantir de verdade, a eficaz construção de uma

sociedade mais justa e solidária e, conseqüentemente, mais segura. Toda a população brasileira aspira por segurança. Vivemos preocupados com o problema da falta de segurança pública que se manifesta concretamente: na violência; no trânsito; nos cárceres; no tráfico de drogas, de armas e de pessoas; na fome e na miséria; na corrupção e em muitas outras situações.

O que a Igreja quer com a CF 2009?

O objetivo geral da Campanha é contribuir para a promoção de uma cultura de paz nas pessoas, na família, na comunidade e na sociedade, a fim de que todos se empenhem efetivamente na construção de uma justiça social que seja garantia de

segurança para todos. Para que esse objetivo geral seja atingido, são propostos objetivos específicos, tais como:

- Ajudar as pessoas para que

desenvolvam em si a capacidade de reconhecer a violência nelas mesmas e na realidade social, a fim de que possam mobilizar-se na solução desse problema e promover a cultura da paz.

- Denunciar crimes contra a ética, a economia e as gestões públicas; denunciar a injustiça presente nos institutos de prisão especial, do foro privilegiado e da imunidade parlamentar para crimes comuns.

- Fortalecer a ação educativa e evangelizadora em vista de uma cultura de paz, conscientizando sobre a negação de direitos como causa da violência e o rompimento com as visões de guerra, as quais se apóiam no uso da violência como solução para a violência.

- Denunciar o modelo punitivo no sistema penal, que ao invés de recuperar o infrator é uma forma de mera vingança, e incentivar ações educativas, penas alternativas e fóruns de mediação de conflitos visando uma justiça de cunho mais restaurativa.

- Despertar o agir solidário para com as vítimas da violência.

A Campanha da Fraternidade não quer formular políticas públicas para a segurança, isso cabe ao Estado. Mas diante da tentação de querer resolver a questão da insegurança generalizada e da violência, através da força, da própria violência ou de muros cada vez mais altos (que criam falso sentimento de segurança), a Igreja nos chama a colocar nossa confiança em Deus.

A Bíblia nos fala: “Escutarei o que diz o Senhor Deus, porque ele diz palavras de paz...” (Sl 85,9).

A verdadeira segurança nasce de um coração que confia em Deus e que está em comunhão com os irmãos. Nasce e estabelece a paz em uma sociedade que pratica a JUSTIÇA, pois, só a justiça gera a PAZ. Diác. Achilles.

Participe do aprofundamento do tema da Campanha da Fraternidade no dia 20 (sexta-feira) de fevereiro, às 19:30hs no Salão Paroquial.

Diác. Achilles



“Apoio:”

C&D
MÓVEIS
Conquistando Seu Lar
Tel.(16)3384.3493

DROGARIA TADAO
DISK ENTREGA
3382-4663
Rua Antonio Ruocco, 14-C
Rua N. Cidade (ao lado do SESI)
COMPLETA LINHA DE GENÉRICOS
17 anos oferecendo o melhor para sua saúde
Happy Birthday
www.hbfeitas.com.br
Decoração de Festa Infantil
E (16) 3382-6733 / Cel. 9142-4503

RiCcardo
Calhas
Tel (16) 3384.5020 / Cel (16) 9783.4887
Rua Alexandre dos Santos Pires, 831 Res.
Azul Ville I

MITA PRINT
www.mitaprint.com.br
Tel.(16)3382.4601

DL
PNEUS
CENTRO AUTOMOTIVO
Tel (16)3382.4472 / (16) 3384.1977
Rua Sinharinha Frota, 2144 Buscardi

OBRIGADO ÀS EMPRESAS QUE APOIAM NOSSO SITE:

www.paroquiasaosebastiaoatao.com.br

ÓTICA CENTRAL / EMPORIO MIX / MELISSA FLORES / RS FOTO DIGITAL / TECHS / PERES.COM INFORMÁTICA

“Novena, Procissão e Missa de São Sebastião na Paróquia”

De 10 a 19 de janeiro, foi realizada a Novena em Honra ao mártir São Sebastião em nossa paróquia. O 1º dia da novena foi presidido pelo Padre Zezinho, assim como o 2º, 3º, 4º, 5º e 6º dia, na quarta-feira, dia 14, aconteceu a Missa de Cura que foi presidida pelo Padre José Luiz Ferrari, da Paróquia Santa Cruz de Matão, a missa

também foi a despedida do padre da Paróquia São Sebastião, onde foi padre quando a paróquia ainda era comunidade, já que o Padre Ferrari foi nomeado para assumir uma nova paróquia na cidade de

Araraquara. O 7º dia da novena foi presidido pelo Padre Emílio da Paróquia Divino Espírito Santo de Matão, o 8º dia foi presidido pelo Padre Braulino da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, também de Matão e o 9º dia foi presidido pelo Padre Amauri da cidade de Araraquara.

Durante a semana também aconteceu diversos eventos em homenagem a São Sebastião, no dia 10, 11, 17 e 18 de janeiro, sempre após a missa das 19h, aconteceu a Festa do Pastel nas barracas de festa montadas na praça em frente a igreja. No dia 11, após a missa das 8h aconteceu a apresentação de violeiros com serviço de bar nas barracas de festa e no dia 18 também após a missa das 8h aconteceu o 1º

encontro de cavaleiros na praça da matriz também com serviço de bar nas barracas de festa.

Na terça-feira, dia 20 de janeiro, dia do padroeiro São Sebastião, aconteceu a Santa Missa com a procissão em louvor ao mártir. A missa que teve início às 19h30, foi presidida pelo Padre Zezinho na Paróquia São Sebastião e a procissão com a imagem do padroeiro saiu da igreja, passou pelas ruas do bairro e retornou à igreja com a conclusão da Santa Missa. Estiveram presentes na missa, além dos paro-

quianos e devotos de São Sebastião, o Diácono Achilles, os seminaristas Éder e Douglas e os Ministros da Eucaristia da nossa paróquia. A celebração foi animada por integrantes de todos os grupos de canto paroquial e com a igreja lotada, todos celebraram o padroeiro de nossa paróquia e protetor da humanidade, contra a fome, a peste e a guerra. Viva São Sebastião!



“Pastoral da Pessoa Idosa”

A Pastoral da Pessoa Idosa é um organismo de ação social da CNBB, de atuação nacional, que tem seu trabalho baseado na solidariedade e na partilha do saber. Tem por objetivo assegurar a dignidade e a valorização integral das pessoas idosas, através da promoção humana e espiritual, respeitando seus direitos, num processo educativo de formação continuada destas, de suas famílias e de suas comunidades, sem distinção de raça, cor, profissão, nacionalidade, sexo, credo religioso ou político, para que as famílias e as comunidades possam conviver respeitosamente com as pessoas idosas, protagonistas de sua auto-realização, por meio das seguintes atividades:

- 1-Promover o desenvolvimento físico, mental, social, espiritual, cognitivo e cultural dos idosos;
- 2-Promover o respeito à dignidade e à cidadania das pessoas idosas, colaborando para a divulgação e implementação do Estatuto do Idoso - Lei nº 10.741 de 1º de outubro de 2003; entre outros.

“Carnê Paroquial”

A loteria paroquial tem por objetivo levantar fundos para as obras materiais, pastorais e amparo às famílias carentes da paróquia. Adquirir o seu carnê na secretaria, ajude a nossa paróquia e concorra a prêmios, boa sorte.

“Aos Aniversariantes”

Parabéns a todos os aniversariantes do mês de fevereiro em especial a todos os dizimistas e colaboradores de nossa paróquia.

Paróquia São Sebastião

EDITORACÃO : PERES.COM INFORMÁTICA

RESPONSÁVEL TÉCNICO : LUIS ANTONIO PERES

ARTE FINAL : ANTONIO PERES JUNIOR

REVISÃO FINAL : PE JOSÉ CARNEIRO O. FILHO

IMPRESSÃO : LUPA ARTES GRÁFICAS

“Santos do Mês”

- 01-Santa Veridiana
- 02-Apresentação do Senhor
- 03-São Brás
- 04-São João de Brito
- 05-Santa Águeda
- 06-São Paulo Miki e seus companheiros
- 07-Santa Coleta
- 08-São Jerônimo Emiliani
- 09-Santa Apolônia / São Miguel Febres Cordero
- 10-Santa Escolástica
- 11-Nossa Senhora de Lourdes
- 12-Santa Eulália de Barcelona
- 13-Santiago Miller
- 14-São Valentim / São Cirilo / São Metódio

- 15-São Teotônio
- 16-Albino Amarilla
- 17-Os Sete Fundadores da Ordem dos Servos / São Policrônio
- 18-Santa Bernadete
- 19-São Bonifácio
- 20-Santa Margarida de Cortona
- 21-São Pedro Damião / Bem-Aventurado Natal Pinot
- 22-Santa Joana Maria
- 23-São Policarpo
- 24-São Sérgio
- 25-São Sebastião de Aparício
- 26-São Porfírio
- 27-São Gabriel das Dores
- 28-São Daniel Brottier